

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Polícia de São Paulo Class.: 212Data: 09/02/90 Pg.: A-9

Secretário de Rondônia nega pressão para obter redução de área indígena

Da Reportagem Local

O governo de Rondônia foi surpreendido pelo decreto 98.894 baixado pelo presidente Sarney em 31 de janeiro, revogando o decreto que criou a área indígena uru-eu-wau-wau, no oeste do Estado. A medida dificulta as negociações com o Banco Mundial, em Washington, para a aprovação de um empréstimo de US\$ 220 milhões para o Projeto de Manejo de Recursos Naturais do Estado, o Planafloro.

“Recebemos essa notícia com muita estranheza. No momento em que buscamos um desenvolvimento harmônico, com dois

anos de planejamento do Planafloro, esse decreto só vem comprometer nosso esforço e trazer preocupação ao governador Jerônimo Santana. Nós não fomos consultados. A área dos uru-eu-wau-wau já está definida e só tinha que ser homologada. Reduzi-la, nesse momento, não interessa ao Estado”, disse ontem o secretário de Meio Ambiente de Rondônia, Francisco Cruz.

Cruz negou peremptoriamente que as pressões para a redução da área indígena partam do próprio governo do Estado. Em 1986, entretanto, o então representante de Rondônia no Distrito Federal, coronel Carlos Augusto

Godoy, enviou documento ao Ministério da Justiça pedindo a redução da reserva uru-eu-wau-wau. Em 1988, o governo do Estado, a Funai e o Mirad montaram um Grupo de Trabalho Especial para reestudar os limites da área, que propôs ao presidente sua redução em 200 mil hectares. Cruz considerou esses episódios “situações ultrapassadas”: “O governo Jerônimo Santana não cogita reduzir a área uru-eu-wau-wau. Todo o Planafloro foi concebido considerando-se a reserva em suas dimensões atuais. O decreto de redução da área prejudica a negociação com o Banco Mundial”. (Ricardo Arnt)